



PROJETO DE PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS - VIVA MAIS

Coordenação geral:

Prof. Dr. **Paulo Eduardo M. Rodrigues da Silva**, Pro-Reitor de
Desenvolvimento Universitário/UNICAMP

Assessores técnicos responsáveis:

Prof. Dr. **Elson da Silva Lima**, Departamento de Medicina Preventiva e
Social/UNICAMP

Prof.^aDr^a **Renata C. S. de Azevedo**, Departamento de
Psiquiatria/UNICAMP

Assessoras PRDU

Margareth Bazzo


Tereza Portela de Carvalho






Introdução:

O '*Projeto de Prevenção ao Uso Indevido de Substâncias Psicoativas – SPAs*', coordenado pela PRDU (Pro-Reitoria de Desenvolvimento Universitário) é uma iniciativa que tem por objetivo promover uma nova cultura em relação ao uso de substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) dentro dos *campi* da UNICAMP.





A) Histórico da demanda:


- Queixas generalizadas sobre aumento de consumo entre estudantes e funcionários em geral;
 - Aumento de situações envolvendo marginalidade (tráfico de drogas) e violência no campus.
- 




Propostas para a redução do consumo

I. Ampliação de medidas de controle do tráfego no âmbito da segurança interna do Campus;

Contexto: Campinas e Região no âmbito do crime organizado; medidas de longo prazo, envolvendo outras parcerias do poder público.






II. Ampliação da consciência sobre o problema em busca de uma nova cultura, discutida e adaptada às particularidades da UNICAMP.

Discussões abertas, incentivadas e geradas por eventos e fatos.

- Criação de uma cultura para a abordagem
- Como pensar?
- O que fazer levando-se as especificidades de professores, funcionários e alunos;
- Exemplo de medidas anteriores bem sucedidas (criação de áreas livres do tabaco)

Decisão: Trabalhar com todas as substâncias psicoativas, lícitas ou ilícitas.





III. CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA PERMANENTE PREVENÇÃO AO USO DE SPA's na Unicamp.

Organização de uma rede de apoio formal e informal.

1. Profissionais: (SAPPE, SAE, GRAPEME, CCI e Serviço Social, CECOM, DGRH)

2 Voluntariado

3 Estruturas assistenciais: CECOM, Ambulatório (ASPA), PS / CCI


Parcerias Externas: CRIAD – Município Campinas

GREA/USP – Projeto de
políticas públicas






IV. Diagnósticos:

1. Situação do jovem ingressante;
 2. Situação do funcionário e do docente;
 3. Análise comparativa: Universidade é fator de risco ou de proteção?
- 



V. Ações já desenvolvidas:


5.1 Os serviços de: Apoio ao Estudante (SAE), SAPPE(Serviço de Apoio Psicológico e Psiquiátrico ao Estudante), GRAPEME (Grupo de Apoio ao Estudante de Medicina e Enfermagem), CECOM (ambulatório de atendimento a estudantes, funcionários e professores), CCI (Centro de Controle de Intoxicações-HC/Unicamp) e DGRH foram convidados a participar do projeto iniciado em 2001.







5.1 (cont.)

Profissionais dessas entidades participaram de um treinamento, iniciado em 16 de maio de 2001, com o objetivo capacitá-los a lidar com os problemas advindos do uso indevido de SPAs.






5.2 Diagnóstico de situação, a partir de um estudo epidemiológico de prevalência de consumo de substâncias psicoativas, entre os estudantes de graduação, realizado no 2º semestre letivo de 2002.






VI PROPOSTAS ATUAIS:


**# CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO CUJO
OBJETIVO SERIA DEFINIR AS
ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO
DAS AÇÕES DE CARÁTER PREVENTIVO
(PREVENÇÃO PRIMÁRIA), CURATIVO E
DE REABILITAÇÃO (PREVENÇÃO
SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA).**







Incentivar a realização de discussões e atividades regulares em cada unidade/instituto, dentro da universidade, criando vínculos próprios entre os responsáveis (multiplicadores) e os alunos e funcionários.

#Fórum de debates sobre uso de drogas na universidade (seminários abertos; organizados pela Unicamp ou em parceria com outras universidades e instituições;





**#Estudo de acompanhamento dos
estudantes matriculados nos
próximos anos letivos, a fim de
avaliar a influência da universidade
sobre o comportamento em relação
ao uso de SPAs. (Atividades no momento
da matrícula e na moradia.)**






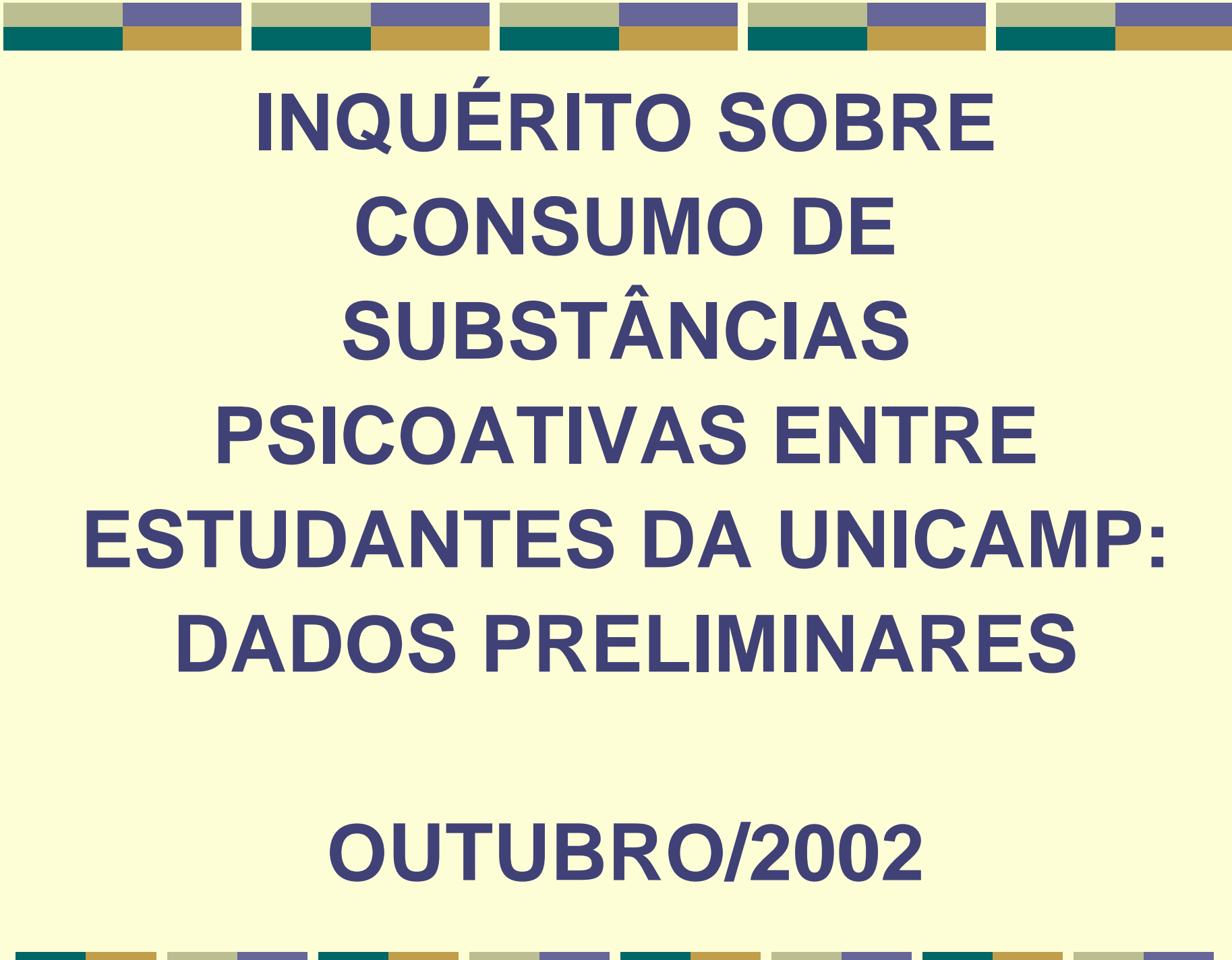
ATIVIDADES PROGRAMADAS PARA ESTE ANO

Cursos de formação de pessoal - treinamento de chefias 25 de junho (álcool) e 6 de agosto drogas em geral (parceria com o GREA/PRODUSP/USP);

Realização de eventos: dia do alerta sobre o TABAGISMO (31 de maio e 31 de agosto) e sobre o uso excessivo de álcool (24 de setembro).










**INQUÉRITO SOBRE
CONSUMO DE
SUBSTÂNCIAS
PSICOATIVAS ENTRE
ESTUDANTES DA UNICAMP:
DADOS PRELIMINARES**

OUTUBRO/2002



A COLETA DOS DADOS OCORREU ENTRE JUNHO E AGOSTO DE 2002. FORAM PREENCHIDOS CERCA DE 1350 QUESTIONÁRIOS DE UMA AMOSTRA REPRESENTATIVA DE 1600 ALUNOS, SELECIONADOS ALEATORIAMENTE, A PARTIR DE UMA LISTA DE RAs (VÁLIDOS) DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO, CEDIDA PELA DAC.







FOI UTILIZADO UM QUESTIONÁRIO DE AUTO-PREENCHIMENTO, ENTREGUE POR UM ENTREVISTADOR TREINADO.

TODOS OS ENTREVISTADOS FORAM INFORMADOS SOBRE O CARÁTER VOLUNTÁRIO DA PESQUISA, GARANTIA DE SIGILO E ANONIMATO.


SEGUINDO AS NORMAS BIOÉTICAS, FOI SOLICITADO A CADA UM DOS ENTREVISTADOS QUE ASSINASSE UM TERMO DE CONSENTIMENTO ESCLARECIDO, CONCORDANDO EM PARTICIPAR DA PESQUISA.





Distribuição da amostra segundo ano de ingresso na UNICAMP

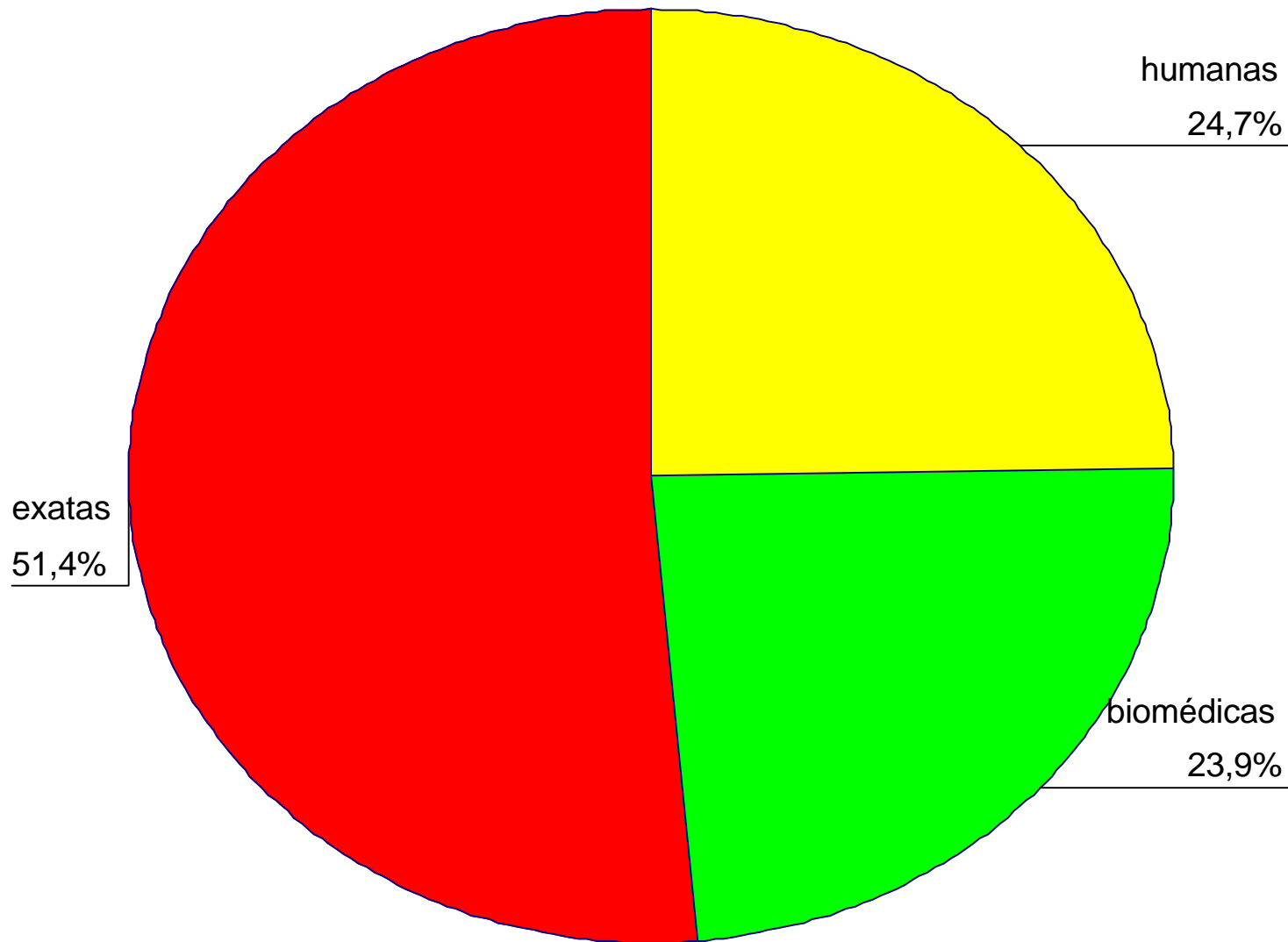
ANO	N (%)
1991 - 1997	102 (8,1)
1998	132 (10,5)
1999	203 (16,1)
2000	234 (18,6)
2001	223 (17,7)
2002	366 (29,0)
TOTAL	1301 (100,0)*




Distribuição da amostra por sexo e idade

IDADE (ANOS)	M	F	TOTAL
< 20	194	181	375 (28,8%)
20 -24	426	364	790 (60,8%)
25 – 29	64	37	101 (7,8%)
30 - 35	14	10	24 (1,8)
40 +	5	5	10 (0,8%)
TOTAL	703 (54,1%)	597 (45,9%)	1300 (100,0)


Distribuição por área de ensino





Prevalência de consumo de substâncias psicoativas: uso NOS ÚLTIMOS DOZE MESES


	N	%
Álcool	924	82,6
Tabaco	266	24,4
Maconha	226	21,5
Cocaína	16	1,6





Prevalência de consumo de substâncias psicoativas: frequência de uso nos ÚLTIMOS TRINTA DIAS

	N	%
Álcool	1097	81,4
Tabaco	263	26,0
Maconha	184	18,9
Cocaína	15	1,6





PERCENTUAL DE IDADE* DE INICIO (EXPERIMENTAÇÃO)
SEGUNDO ANO DE INGRESSO NA UNIVERSIDADE


	2000	2001	2002
ALCOOL	92,3	93,2	94,5
TABACO	79,3	82,0	89,0
MACONHA	72,0	65,0	72,7
COCAÍNA	40,0	50,0	75,0

- PONTO DE CORTE: MÉDIA/MEDIANA DE 17 ANOS


65% DA AMOSTRA É COMPOSTA DE ALUNOS MATRICULADOS ENTRE 2000 E 2002

89% DOS ALUNOS TÊM IDADE ENTRE 20- 24 ANOS





Se a iniciação, ao que tudo indica, vem ocorrendo antes da entrada na universidade, esta representa um palco privilegiado para a prevenção secundária pois, nesta ação, estaremos atuando sobre a redução de consumo, (caso do uso excessivo de álcool) já que a prevenção primária (contato com as drogas) já é uma fase praticamente superada nessa população.












Estrutura do Treinamento Básico



Objetivos gerais:

- Capacitar os profissionais interessados a identificar os principais sinais e sintomas de tabagismo, alcoolismo e drogadição na clientela que frequenta os serviços e unidades destinados ao atendimento da comunidade universitária; reconhecer os critérios diagnósticos de gravidade e comorbidade psiquiátrica para devido encaminhamento;
 - Conhecer o funcionamento de outros serviços, dentro da Unicamp, especializados no tratamento de usuários de álcool e outras drogas;
 - Entender a questão das drogas sob o ponto de vista da saúde comunitária e articular a sua resolução a partir dos recursos existentes na própria comunidade universitária;
 - Permitir que as pessoas treinadas venham a atuar como multiplicadores.
- 



Para alcançar tais objetivos, serão ministrados seminários teóricos que terão como base os tópicos abaixo relacionados, adaptados ao perfil de formação escolar/acadêmica da clientela.

- Drogas e sociedade: aspectos socio-históricos: relação do homem com as substâncias psicoativas ao longo da história e da cultura;
 - Substâncias psicoativas e principais conceitos (drogas de abuso, lícitas e ilícitas, uso indevido);
 - Epidemiologia do uso de drogas: grupos específicos adolescentes e adultos jovens; elaboração de diagnóstico epidemiológico na comunidade;
 - Classificação das substâncias psicoativas e sua ação sobre o SNC;
 - Critérios diagnósticos para os diferentes usos (recreacional, abusivo com dependência, etc.); instrumentos diagnósticos;
- 

- 
- Aspectos clínicos da drogadição e principais modelos terapêuticos;
 - Prevenção em grupos específicos (estudantes e funcionários);
 - Drogas e sua relação com a pandemia HIV/Aids; os programas de redução de danos;
 - Trabalhando a questão das drogas na comunidade: identificação das redes sociais.
- 



Modelo 1 (Centro de Controle de Intoxicações -CCI):

Carga horária sugerida: 3-4 horas

Modelo 2 (SAE e profissionais envolvidos em atividades de atendimento direto aos alunos)

Carga horária sugerida: 4 a 6 horas

Modelo 3 (SAPPE, Serviço Social, Psicólogos(as) do DGRH, e técnicos do CECOM)

Carga horária sugerida: 6 a 8 horas

Modelo 4 (GRAPEME e profissionais da área de saúde mental do CECOM)

Carga horária sugerida: 6 a 8 horas

Além destas atividades estão sendo programados, durante o ano letivo, eventos abertos à comunidade (palestras, seminários e workshops), a fim de ampliar o debate e aumentar a participação de todos.

